

PSEUDOBEM (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *pseudobem* é o mal com aparência traiçoeira de bem, benefício ilusório ou falsa vantagem gerados pelo antidiscernimento da consciência vitimizada.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *pseudo* deriva do idioma Grego, *pseudes*, “mentiroso; enganador; falso; suposto”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O vocábulo *bem* procede do idioma Latim, *bene*, “bem; vantajosamente; excelentemente; convenientemente; felizmente; prosperamente”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Falso bem. 02. Suposto bem. 03. Bem aparente; bem ilusório. 04. Bem traiçoeiro. 05. Falsa regalia. 06. Provento desperdiçado; pseudobenefício; pseudoprovento. 07. Desvantagem; falsa vantagem; pseudovantagem. 08. Mal sutil. 09. Mal mascarado. 10. Mal camuflado.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *bem*: *bem-posta*; *bendita*; *bendito*; *bendizer*; *benéfica*; *beneficência*; *beneficente*; *beneficentíssimo*; *benefício*; *benéfico*; *benfazeja*; *benfazejo*; *benfeitor*; *benfeitora*; *benfeitoria*; *benfeitorização*; *benfeitorizada*; *benfeitorizado*; *benfeitorizante*; *benfeitorizar* (afora dezenas de expressões compostas, derivadas, com hífens).

Neologia. As duas expressões compostas *pseudobem menor* e *pseudobem maior* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 01. Bem. 02. Bem útil. 03. Bem vantajoso. 04. Benefício verdadeiro. 05. Vantagem real. 06. Pseudomal; ganho real. 07. Mal real. 08. Mal óbvio. 09. Mal evidente. 10. Mal sem máscara.

Estrangeirismologia: a *pseudoblessing*; a *overdose* de blandícias; o *turning point*; a *pseudogoodness* dogmática; os enganos da *so-called sainthood*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Autocogniciologia.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Sejamos o bem*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; os ortopensenes; a ortopensenidade.

Fatologia: o pseudobem; o mal mascarado de bem; a ilusão; a máscara; a intrusão sutil inconveniente; o *presente de grego*; a lição das sutilezas da vida; o bem para a pessoa despreparada pode ser o mal; o esbanjamento; o desperdício; o desvio; a necessidade das autorreflexões; o autodiscernimento; o privilégio da sanidade mental; o ato de saber escolher; o ato de saber estabelecer o limite das coisas; a substituição do entusiasmo pela sensatez; o momento de parar para definir a reciclagem existencial; o ato de cortar o mal sutil pela raiz; a recin pessoal; a omissuper; a *Era da Fartura*; a *Era do Superconsumismo*; a *Era da Supercomunicação*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os bagulhos energéticos do colecionador de supérfluos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio do “se algo não é bom, não adianta fazer maquilagem”.

Teoriologia: a teoria do assédio individual.

Tecnologia: a técnica do solilóquio evolutivo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Efeitologia: os efeitos sadios da moderação.

Enumerologia: a pessoa *bem-nascida*; a pessoa *bem de vida*; a pessoa *bem-afortunada*; a pessoa *bem nutrida*; a pessoa *bem-disposta*; a pessoa *bem relacionada*; a pessoa *bem-conceituada*.

Binomiologia: o binômio verdade-limite.

Trinomiologia: o trinômio interesse-meta-evolução.

Antagonismologia: o antagonismo bem / mal; o antagonismo acerto / erro; o antagonismo reflexonismo / irreflexonismo; o antagonismo economia de males / economia de bens; o antagonismo boa intenção / autodiscernimento; o antagonismo pseudobem / pseudomal; o antagonismo tares / tacon; o antagonismo exatidão / erro.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei dos contrários; a lei dos opostos.

Filiologia: a neofilia; a filantropia.

Fobiologia: a evitação da decidofobia.

Maniologia: a anticomania.

Holotecologia: a pseudoteca; a controversiotecca; a criticoteca; a dogmaticorteca; a superlativotecca; a cognoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Holomaturologia; a Desviologia; a Perdologia; a Voliciologia; a Intencionologia; a Definologia; a Autodeterminologia; a Autocosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressomada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens falsus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens decisophilicus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: pseudobem *menor* = o mal derivado do bem afetando apenas a existência da conscin vítima; pseudobem *maior* = o mal derivado do bem afetando a existência de outrem.

Taxologia. Sob a ótica da *Autodiscernimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 3 categorias de pseudobens evidenciando existirem bens surgidos predispondo males ocultos:

1. **Requinte.** O requinte social, na condição de abastança ou excesso intrínseco, pode prejudicar a funcionalidade das coisas ao modo de supercerimônia, etiqueta, excrescência formal, *bonitinha* mas inútil, o luxo-lixo.

2. **Fartura.** A fartura, na condição de opulência, pode prejudicar a consecução da programação existencial (proéxis) com o travão da indecisão (decidofobia) ante múltiplas escolhas, disponíveis, tentadoras, possíveis.

3. **Liberdade.** A liberdade humana, o bem fundamental da individualidade, pode prejudicar o exercício do poder aberto da conscin quando arrastada pelo autassédio, a autodesorganização sem autocrítica, podendo chegar ao tédio e ao incomplexis.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o pseudobem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Análise:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autovigilância ininterrupta:** Consciencioterapia; Homeostático.
05. **Criteriologia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
06. **Fatura:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Instrumento de poder:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Momento de parar:** Autodeterminologia; Neutro.
10. **Prerrogativa:** Autopriorologia; Neutro.

**O PSEUDOBEEM, A RIGOR, SOBREVÉM COM FREQUÊNCIA
MAIOR, SE COMPARADO AOS CASOS REGISTRADOS,
EM FUNÇÃO DO MASCARAMENTO NATURAL DAS OCOR-
RÊNCIAS E AS PERTURBAÇÕES ÍNTIMAS PROVOCADAS.**

Questionologia. O pseudobem ainda pode estar influenciando sobre você, leitor ou leitora? Qual a razão?